



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
1ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO
EMPREENDIMENTO ENCANTOS DE BOIPEBA - CAIRÚ-BA



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este memorial tem o objetivo de descrever e especificar todos os serviços a serem executados para implantação da primeira etapa de infraestrutura do empreendimento **Encantos de Boipeba**, em continuidade e resposta às condicionantes apresentadas na **Licença prévia (LP)**, emitida pelo INEMA através da portaria 20.132, em 20 de fevereiro de 2020, essa LP foi solicitada através da portaria 11.292/2016.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Os 227 ha da propriedade da Perville na ilha de Boipeba têm uma margem litorânea ocupada por uma faixa com cerca de 300 m de antigos coqueirais e, para uma descrição mais acurada, optou-se por desmembrar a propriedade em cinco 05 Macro Grupos.

É exatamente esta divisão em cinco partições e o estudo das peculiaridades de cada uma delas, que, em conjunto com a análise das dinâmicas de crescimento urbano, demográfico e socioeconômico dos povoados limítrofes, passaram a nortear o projeto urbanístico de implantação das áreas a seguir:

Grupo 1: Tassimirim - Na extremidade norte, perto do alto do Tassimirim;

Grupo 2: Pedra de Santa Luzia;

Grupo 3: Cueira

Grupo 4: Moreré

Grupo 5: Rio Aritibe - áreas ambientalmente mais conservadas

As áreas em destaque acima correspondem as glebas que serão iniciadas o desmembramento dos lotes propostos.





2.1- Objetivos e atividades do empreendimento

A maior parte do empreendimento ocupa uma faixa de 300 a 400 metros da linha de preamar (quase exclusivamente extensões de coqueirais), deixando as partes internas das ilhas totalmente intocadas e preservadas, cruzadas apenas por pequenas trilhas utilizadas por pescadores e marisqueiros.

Entre os objetivos pretendidos pelo empreendimento proposto, estão:

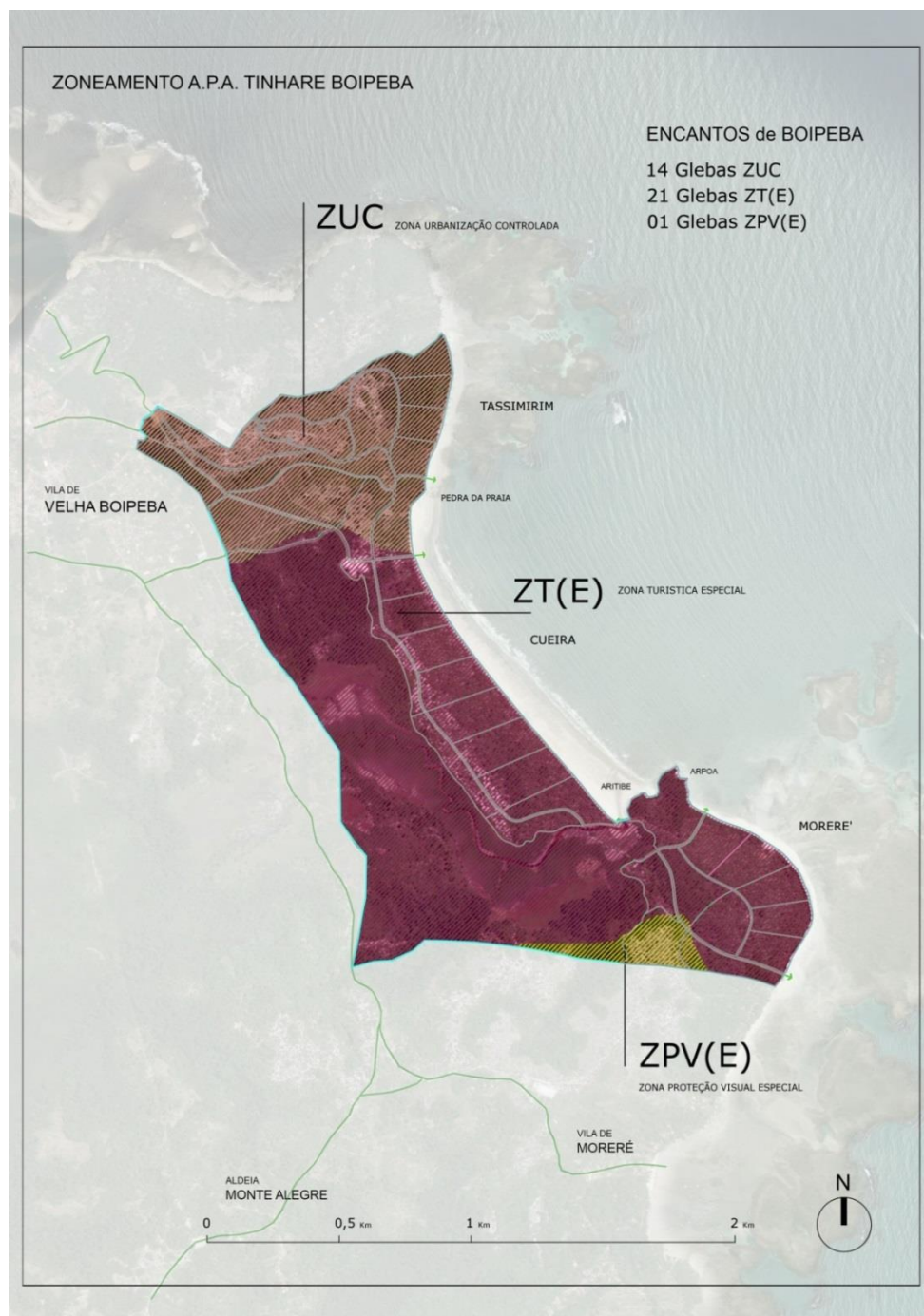
- Foco nas atividades econômicas sustentáveis;
- Expectativas de preservação e conscientização ambientais;
- Melhoramento da visibilidade da Ilha de Boipeba no conjunto internacional como “Noronha Baiana”, exemplo de desenvolvimento harmonioso;
- Atingir o máximo da ocupação daqui a 25-30 anos, mantendo-se ainda 80% da permeabilidade natural da área total;
- Manter o Índice de Ocupação próximo ao 10% da Área Total, num Horizonte Temporal de 25-30 anos;
- Instituição de uma reserva ecológica na fração ideal 5 do projeto representando o 43% da área total do empreendimento.

O empreendimento “Encantos de Boipeba” consiste num parcelamento do solo que utilizou enquanto referência mínima para a sua conceituação, de forma conservadora, os parâmetros urbanísticos estabelecidos pelo Zoneamento Ecológico Econômico APA das Ilhas de Tinharé Boipeba, com previsão de ocupação futura para uso residencial, turístico e hoteleiro.

2.2- Parâmetros do Zoneamento

No atendimento deste memorial descritivo, apresenta-se o enquadramento da poligonal do empreendimento e do projeto pretendido, no ZEE da APA, assim como são apresentados os parâmetros urbanísticos determinados pelo seu Plano de Manejo para cada zona.

A seguir apresenta-se a imagem do enquadramento do projeto do empreendimento no ZEE da APA, a qual é reapresentada em item específico



Enquanto exemplo, cita-se que, as glebas dos Grupos 1 e 2, respectivamente: Tassimirim e Pedra Santa Luzia, encontram-se enquadradas na ZUC – Zona de Urbanização Controlada, a qual possui os seguintes parâmetros, estabelecidos pelo ZEE da APA das Ilhas de Tinharé Boipeba (Resolução CEPRAM nº 1.692/1998):



Para os usos: comercial, serviços, institucional, residencial unidomiciliar e pluridomiciliar:

- lote mínimo de 250 m²;
- Índice de Permeabilidade (IP) - 0,5;
- Gabarito máximo – 02 pavimentos

Para o uso turístico:

- lote mínimo de 1.200 m²;
- Índice de Permeabilidade (IP) - 0,6;
- Gabarito máximo – 02 pavimentos

ZONA	DESCRIÇÃO	EMPREEND. COMERCIAL, SERVIÇOS E INSTITUCIONAL			EMPREENDIMIENTOS TURÍSTICOS		
		GABARITO MÁXIMO	TAMANO DO LOTE MÍNIMO (m ²)	IP	GABARITO MÁXIMO	TAMANO DO LOTE MÍNIMO (m ²)	IP
ZUC - ZONA DE URBANIZAÇÃO CONTROLADA	Compreende as áreas de colinas, dunas e terraços fluvio-marinhos de Morro de São Paulo, Gamboa e Velha Boipeba que apresentam ocupação desordenada, carentes de infra-estrutura básica e que sofrem com o impacto decorrente do turismo de massa, ficando todo empreendimento condicionado a apresentar solução de saneamento básico compatível com a profundidade do lençol freático.	02 Pavimentos	250,0	0,5	02 Pavimentos	1.200,0	0,6
ZT(E) - ZONA TURÍSTICA ESPECIAL	Compreende as áreas da ZT mais a de flúvio marinhos com declividade suave cuja localização determina uma vocação turística de baixa densidade.	Não Existem parâmetros urbanísticos - Todos os empreendimentos turísticos que vierem a se instalar nas ZT e ZTE ficam sujeitos à apresentação de soluções de saneamento básico compatível com a profundidade do lençol freático, e licenciamento condicionado a Estudo Preliminar de Impacto Ambiental – EPIA.					
		O poder público municipal definirá modelo de padronização de equipamentos de apoio ao turismo, com elaboração de programa de desenvolvimento turístico					

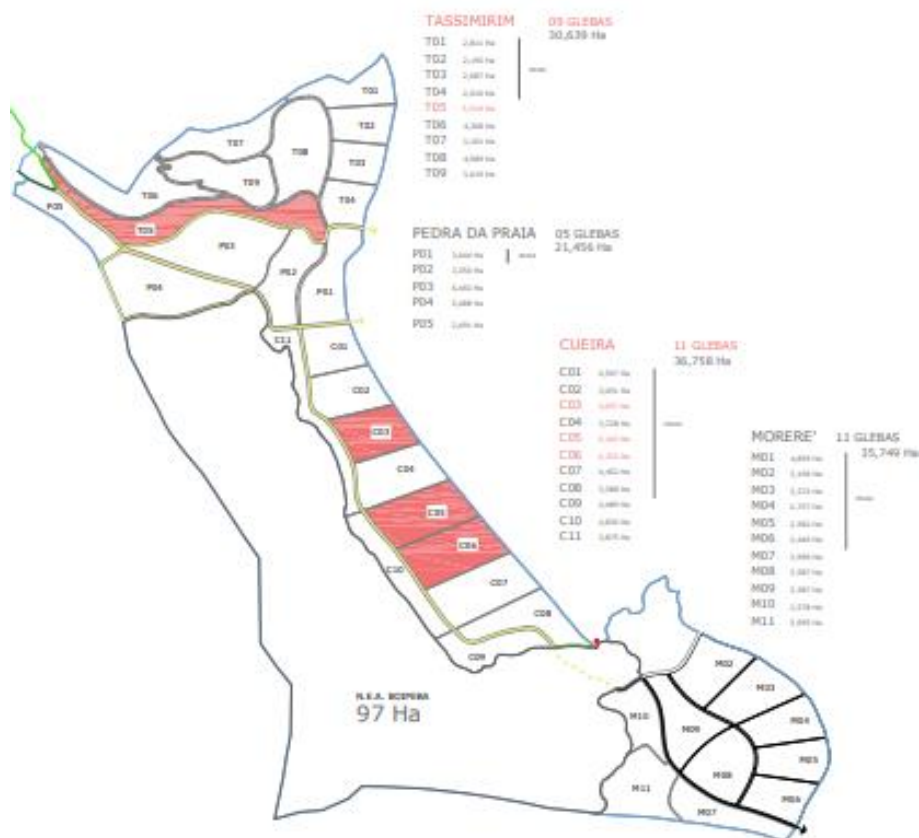
Para o Grupo 1 de glebas, denominado Tassimirim, o empreendimento adotou IP de 70% em detrimento de 50% ou 60% determinados pelo ZEE da APA conforme se observa na imagem e no quadro de áreas apresentados a seguir. Manteve-se a previsão de gabarito máximo de 2 pavimentos.

A taxa de permeabilidade prevista após a implantação do projeto será de 80%, considerando a área total. Tendo como referência os 227 ha do terreno, a implantação do empreendimento prevê a manutenção de uma taxa de ocupação da ordem de 10%. da área total.

2.3- Glebas

O empreendimento denominado Encantos de Boipeba, nesta 1ª etapa contemplará a execução das vias de acesso principais, além do loteamento de 4 glebas do projeto original, T05, C03, C05 e C06. A primeira está localizada no grupo de glebas denominada Tassimirim, as outras três estão no grupo de glebas denominada Cueira.

Abaixo mapa com destaque para as vias e glebas que contemplarão a primeira etapa deste empreendimento:



Tassimirim

Abaixo os índices e parâmetros aplicados ao grupo de Glebas Tassimirim, com destaque para a gleba T05:

09 GLEBAS TASSIMIRIM													
Gleba	Ha	m2	Ar. Util (%)	A.P.P. (%)	I.O.(%)	I.P.(%)	Gab. Max.	m2 Ocupados	m2 PERM.	m2 IMPerm.	Hab. Fixo	Hab.Flut.	Hab. Tot
T01	2,811	28.110	67	33	25%	70%	2 pav.	7.028	19.677	8.433	8	48	56
T02	2,195	21.950	100	0	25%	70%	2 pav.	5.488	15.365	6.585	8	48	56
T03	2,087	20.870	100	0	25%	70%	2 pav.	5.218	14.609	6.261	8	48	56
T04	2,010	20.100	100	0	25%	70%	2 pav.	5.025	14.070	6.030	8	48	56
T05	5,519	55.190	100	20	25%	70%	2 pav.	13.798	38.633	16.557	28	180	208
T06	4,308	43.080	100	0	25%	70%	2 pav.	10.770	30.156	12.924	22	120	142
T07	3,101	31.010	61	39	25%	70%	2 pav.	7.753	21.707	9.303	12	80	92
T08	4,989	49.890	100	0	25%	70%	2 pav.	12.473	34.923	14.967	16	96	112
T09*	3,619	36.190	100	0	25%	70%	1 pav.	9.048	25.333	10.857	6	140	146
					25%	70%	76.598		214.473	91.917	116	808	924

A Gleba T05 tem área total de 55.190m² e será dividida em 27 lotes que variam aproximadamente de 840 a 8.000m² de área. A previsão de ocupação desses lotes é para residências ou pousadas de pequeno porte no caso dos lotes maiores.



GLEBA	T05	55.190 M ²	
LOTES		ÁREA (m ²)	PERÍMETRO (m)
L1	-	2038,06	234,95
L2	Residencial	840,13	115,14
L3	Residencial	874,28	119,00
L4	Residencial	975,64	126,22
L5	Residencial	1025,82	128,75
L6	Residencial	1092,75	135,12
L7	Residencial	1204,06	142,35
L8	Residencial	1297,77	149,36
L9	Residencial	1811,34	184,43
L10	Hotelaria	3372,54	237,77
L11	Hotelaria	3357,89	243,69
L12	Hotelaria	3443,18	249,83
L13	Residencial	3218,21	246,50
L14	Residencial	2943,50	234,62
L15	Residencial	2457,84	209,58
L16	Residencial	2071,68	185,10
L17	Residencial	1029,38	130,98
L18	Residencial	1013,35	130,74
L19	Residencial	1146,99	139,06
L20	Residencial	1195,08	142,71
L21	Residencial	1073,93	134,55
L22	Residencial	1027,62	136,01
L23	Residencial	1083,66	135,66
L24	Residencial	2163,23	191,55
L25	Residencial	2329,41	212,38
L26	Residencial	2973,37	252,92
L27	Hotelaria	8098,37	386,47

Cueira

Abaixo os índices e parâmetros aplicados ao grupo de Glebas Cueira, com destaque para as glebas C03, C05 e C06:

11 GLEBAS CUEIRA													
Gleba	Ha	m2	Area Util (%)	A.P.P. (%)	I.O.(%)	I.P.(%)	Gab. Max.	m2 Ocupados	m2 Permeaveis	m2 IMPerm.	Hab. Fixo	Hab.Flut.	Hab. Tot
C01	2,507	25.070	100	0	25%	70%	2 pav.	6.268	17.549	7.521	9	54	63
C02	3,051	30.510	100	0	25%	70%	2 pav.	7.628	21.357	9.153	10	60	70
C03	3,057	30.570	100	0	25%	70%	2 pav.	7.643	21.399	9.171	10	60	70
C04	3,728	37.280	100	0	25%	70%	2 pav.	9.320	26.096	11.184	14	84	98
C05	4,142	41.420	100	0	25%	70%	2 pav.	10.355	28.994	12.426	16	96	112
C06	4,233	42.330	100	0	25%	70%	2 pav.	10.583	29.631	12.699	16	96	112
C07	4,452	44.520	100	0	25%	70%	2 pav.	11.130	31.164	13.356	18	108	126
C08	3,388	33.880	86	14	25%	70%	2 pav.	8.470	23.716	10.164	6	100	106
C09	2,489	24.890	78	22	25%	70%	2 pav.	6.223	17.423	7.467	12	48	60
C10	2,836	28.360	80	20	25%	70%	2 pav.	7.090	19.852	8.508	15	60	75
C11	2,875	28.750	100	0	25%	70%	2 pav.	7.188	20.125	8.625	20	80	100
36,758		367.580	0,25		0,70	91.895		257.306	110.274	146	846	992	



A Gleba C03 possui área total de 30.570m² e será dividida em 9 lotes que variam aproximadamente de 2200 a 4300m², com vocação para residências e hotelaria, com baixa densidade de ocupação.

GLEBA	C03	30.570 M ²	
LOTES		ÁREA (m ²)	PERÍMETRO (m)
L1	Residencial	2283,81	210,13
L2	Residencial	2455,46	212,55
L3	Residencial	2455,46	212,55
L4	Hotelaria	4321,27	275,52
L5	Hotelaria	4295,64	274,61
L6	Hotelaria	4313,62	275,5
L7	Residencial	2455,46	212,55
L8	Residencial	2455,46	212,55
L9	Residencial	2854,18	228,91

As Glebas C05 e C06 são confrontantes, possuem respectivamente 41.420m² e 42.330m², serão divididas em 15 lotes cada uma, com áreas variando aproximadamente de 2000 a 4300m², todos com baixa ocupação e densidade, visando residências e hotelaria.

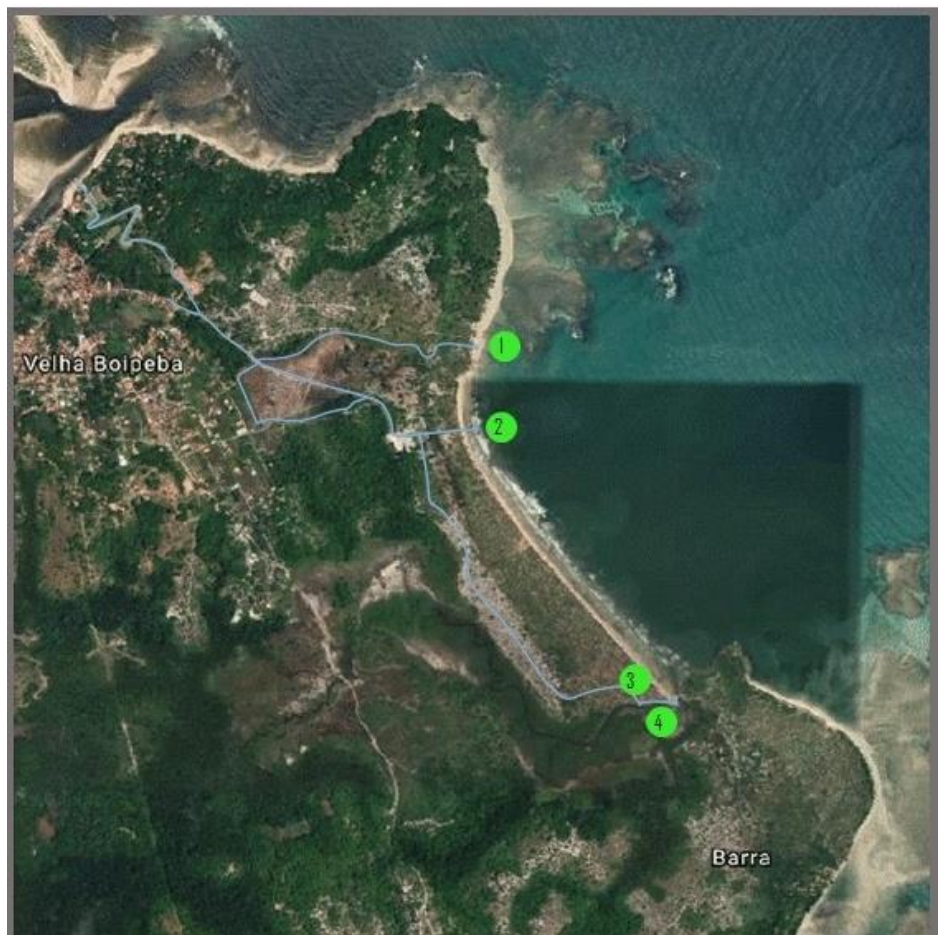
GLEBA	C05	41.420 M ²	
LOTES	TIPO	ÁREA (m ²)	PERÍMETRO (m)
L1	Residencial	2097,56	187,59
L2	Residencial	2014,38	183,97
L3	Residencial	1979,46	182,96
L4	Residencial	2018,61	184,71
L5	Residencial	2001,68	183,49
L6	Residencial	2016,01	184
L7	Residencial	2025,4	184,34
L8	Residencial	2020,95	184,18
L9	Residencial	2012,03	183,86
L10	Residencial	2025,4	184,34
L11	Residencial	2016,01	184
L12	Residencial	2010,59	183,81
L13	Hotelaria	4331,53	276,26
L14	Hotelaria	4320,02	276,00
L15	Hotelaria	4308,5	275,75

GLEBA	C06	42.330 M ²	
LOTES	TIPO	ÁREA (m ²)	PERÍMETRO (m)
L1	Residencial	2154,79	191,77
L2	Residencial	2290,54	198,93
L3	Residencial	2414,99	206,42
L4	Residencial	2509,35	212,84
L5	Residencial	2001,68	183,49
L6	Residencial	2016,01	184
L7	Residencial	2025,4	184,34
L8	Residencial	2020,95	184,18
L9	Residencial	2012,03	183,86
L10	Residencial	2025,4	184,33
L11	Residencial	2016,81	184
L12	Residencial	2010,59	183,81
L13	Hotelaria	4331,53	276,26
L14	Hotelaria	4320,02	276,00
L15	Hotelaria	4298,87	275,35

2.4- Vias e Acessos

As vias de acesso têm 3 trechos principais, além da ponte para travessia do Rio Aritibe, permitindo a interligação das praias da Cueira e Moreré:

- Acesso 1 Tassimirim - Este primeiro acesso liga a parte antiga do povoado até os arrecifes da praia de Tassimirim perto da grande Pedra S. Luzia que marca o litoral.
- Acesso 2 Cueira - Este segundo acesso que leva à praia da Cueira é atualmente o maior e mais amplo acesso ao sistema das praias.
- Acesso 3 Aritibe - Este novo acesso para pedestres e bicicletas será aberto para permitir o acesso ao final da praia da Cueira para quem está descendo na dorsal principal antes de atravessar o rio Aritibe.
- 4 - Ponte de madeira que liga o final da Praia da Cueira ao início da Praia de Moreré. Atualmente, só é possível realizar o trajeto caminhando, com a maré baixa, com a construção da ponte será possível atravessar o rio em qualquer horário, beneficiando assim, moradores e turistas que passam pelos acessos diariamente. A ponte irá permitir que as embarcações de pequeno porte, como canoas, continuem acessando o canal normalmente.





3. OBRA

3.1- Canteiro de obras

Todos os materiais usados na obra serão armazenados dentro área do canteiro, e direcionados para as frentes de trabalho na evolução das execuções. A construção será de acordo com todas as normas técnicas brasileiras vigentes, com atenção especial quanto às normas de segurança, com base na NR18 e plano de gerenciamento de riscos. A guarda de ferramentas e equipamentos será feita dentro do canteiro de obras, assim como estoque de materiais granulares que serão usados na construção das vias.

A estrutura do canteiro será executada em madeira com fundações rasas, quando necessárias. As instalações serão compostas por almoxarifado, escritório de engenharia, refeitório, vestiário, banheiros, baias para materiais granulares e baias para resíduos de obra.

3.2- Terraplenagem

A movimentação de terra prevista é com o mínimo possível de impacto no relevo do empreendimento. As vias serão executadas de acordo as curvas de nível existentes no local, com pequenos ajustes para drenagem das vias e lotes.

Maiores detalhes e informações de movimentação de terra estão no projeto e memorial descritivo apresentados em conjunto com este memorial

3.3- Urbanização

O Projeto considera a urbanização sustentável da área, buscando contribuir para o crescimento ordenado de parte da Ilha e para conservação ambiental, por essa razão uma das primeiras Glebas a ser implantada é a T05, que proporciona uma continuidade com a Vila de Boipeba. No empreendimento está prevista a integração entre a Vila de Boipeba e todo o empreendimento, que passa pelas principais praias da ilha.

O Projeto será executado considerando as trilhas e acessos utilizados tradicionalmente pela população local, mantendo os principais caminhos e desestimulando aqueles pouco utilizados, buscando assim, unificar os acessos principais e evitar a existência de diversos acessos secundários;

Todos os detalhes técnicos das vias e drenagem a serem executadas constam no projeto e memorial descritivo que acompanha este documento.

3.4- Construções e escavações



Com base nos parâmetros construtivos propostos no empreendimento (até 2 pavimentos) e no relatório de sondagem a percussão executado nas glebas do empreendimento, as construções terão fundações superficiais e rasas, com no máximo 2,00m de profundidade.

No relatório final de sondagem demonstrou-se o nível do lençol freático, logo essas fundações serão executadas de maneira a não comprometer os Terraços Marinhos e Leque Aluvial dada às suas excepcionais porosidade, permeabilidade e pouca espessura, com vistas a não comprometer os aquíferos subterrâneos

3.5- Rede de água

O abastecimento principal dos lotes do empreendimento será através da concessionária de fornecimento Embasa, comprovada através de carta de viabilidade. Os detalhes técnicos da execução da distribuição da rede hidráulica estão contemplados em detalhes no projeto e memorial descritivo apresentados em conjunto com este documento.

3.6- Rede de efluentes

O sistema de coleta e tratamento de esgoto na fase de instalação será provisório na fase de construção e utilização do canteiro de obras. Durante a construção do canteiro serão utilizados sistema de tratamento individual do esgoto, através de solução equivalente a implantada no tratamentos dos resíduos do lotes do empreendimento. Poderá ser adotado no canteiro de obras o sistema de fossa séptica e vala de infiltração que atenda o que preconiza as NPR nº 13.969 e NBR nº 7.229 ou será mantida a utilização de sanitários químicos durante a utilização do canteiro.

Para a fase de operação a previsão de implantação de sistemas baseados na fito-depuração, por meio do uso de espécies vegetais capazes de remover a carga orgânica dos efluentes que serão gerados, como também podem ser utilizados sistemas de fossas sépticas integradas a valas de infiltração.

3.7- Rede de energia

Está previsto o fornecimento pela concessionária de energia – COELBA e, em casos emergenciais, poderão ser utilizados geradores a diesel na fase de construção da primeira etapa.

4. PAISAGISMO

O projeto urbanístico pretendido propõe o estabelecimento de uma ocupação que busque a preservação do meio ambiente, integrando a sua implantação às condições naturais da propriedade, tanto físicas quanto

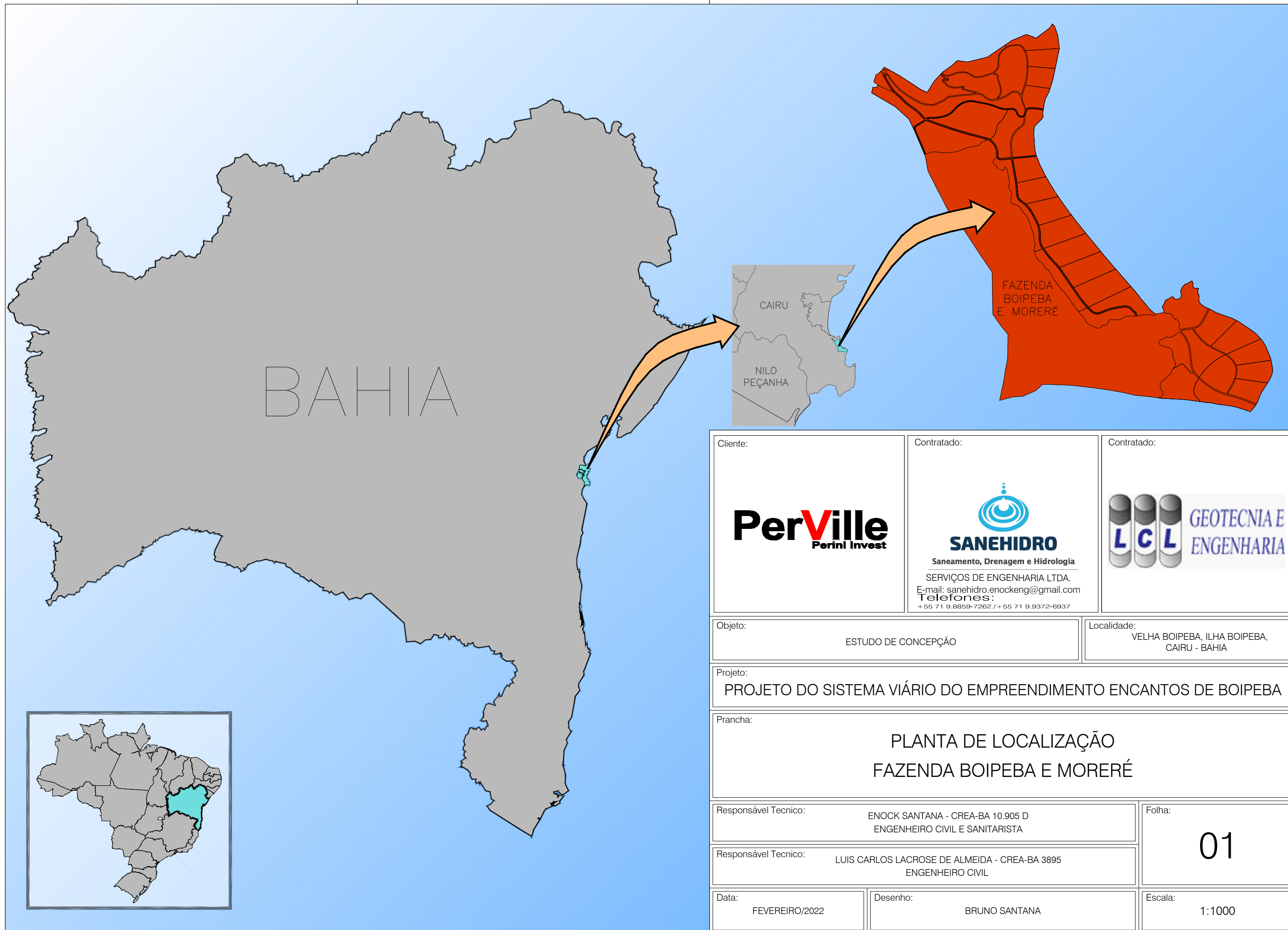


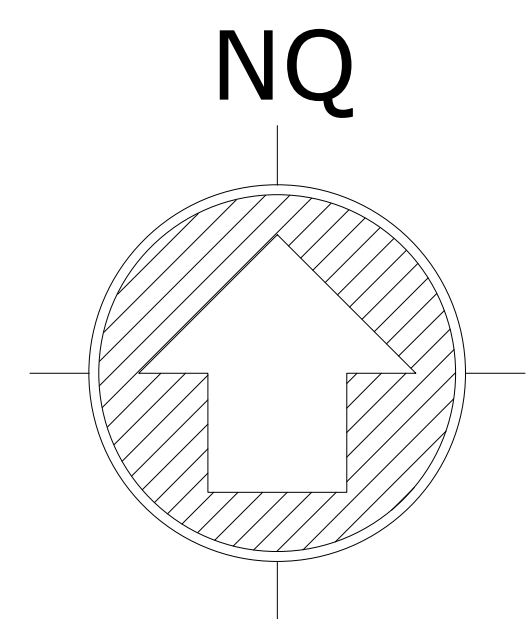
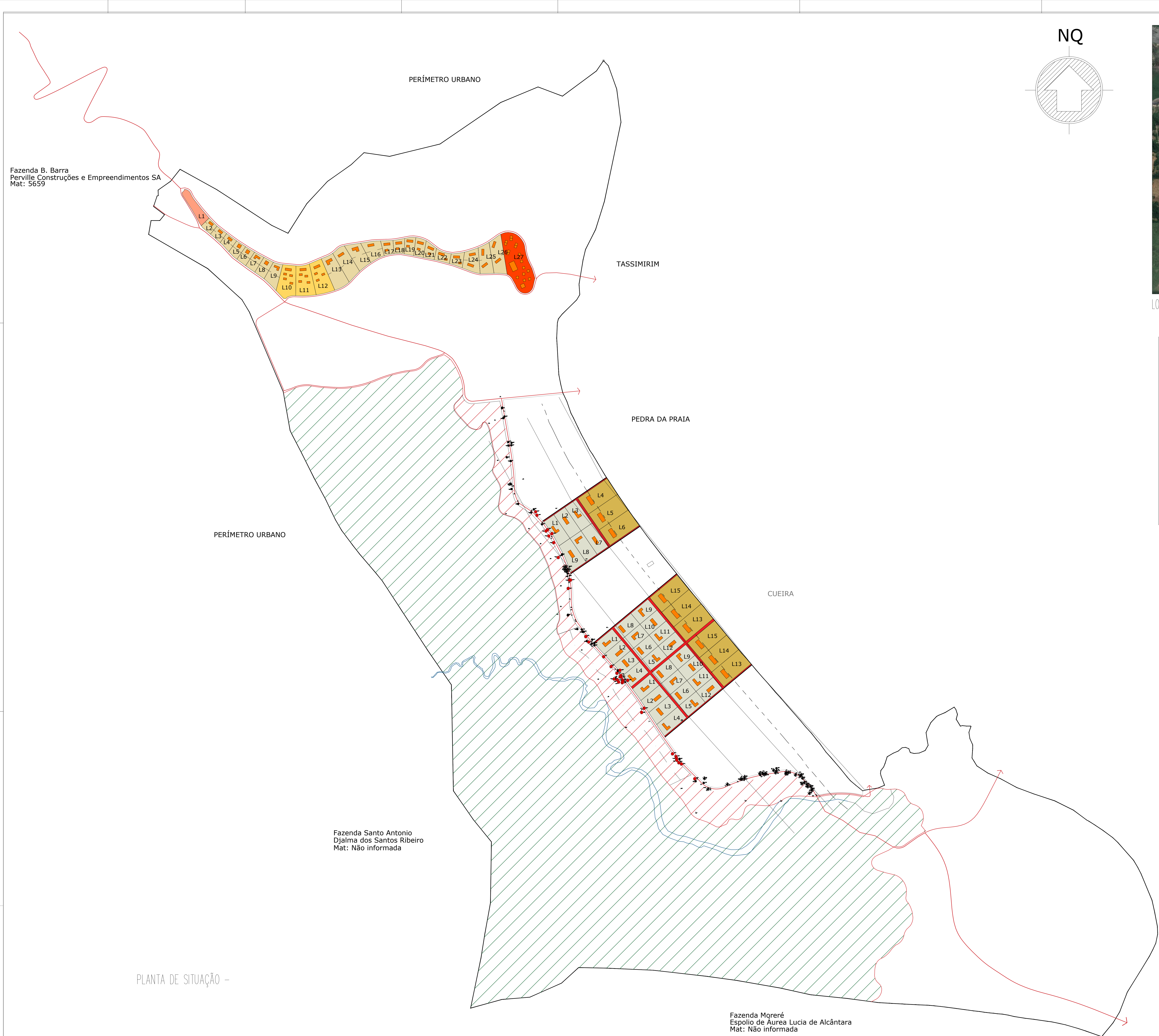
ambientais, com o objetivo de se atingir, com qualidade, o equilíbrio autossustentável das áreas antropizadas atualmente não habitadas e a criação de uma área de conservação da vegetação já existente nas áreas de Mata Atlântica preservada, localizadas principalmente na gleba denominada N.E.A.

Nas áreas previstas para a ocupação serão adotadas soluções paisagísticas direcionadas à utilização de elementos autóctones, na tentativa de estabelecer uma harmonia cênica entre as unidades do empreendimento e as características originais do ambiente.

A variedade da flora e fauna local é fator preponderante para que o paisagismo previsto para o projeto estabeleça uma forte tendência ao seu uso, priorizando espécies nativas, intercaladas com vegetação exótica adaptada, de forma pontual e complementar.

José Maurício da Silva Costa
Coordenador Geral
Eng. Sanitarista e Ambiental
CREA: 36.520 / D





LOCALIZAÇÃO - S/E - FONTE: GOOGLE EARTH

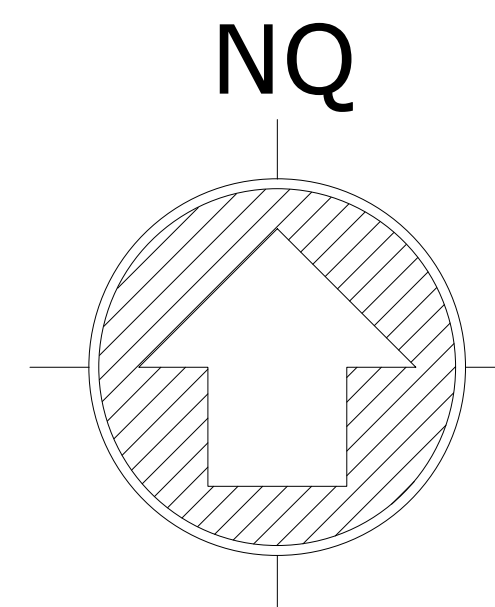
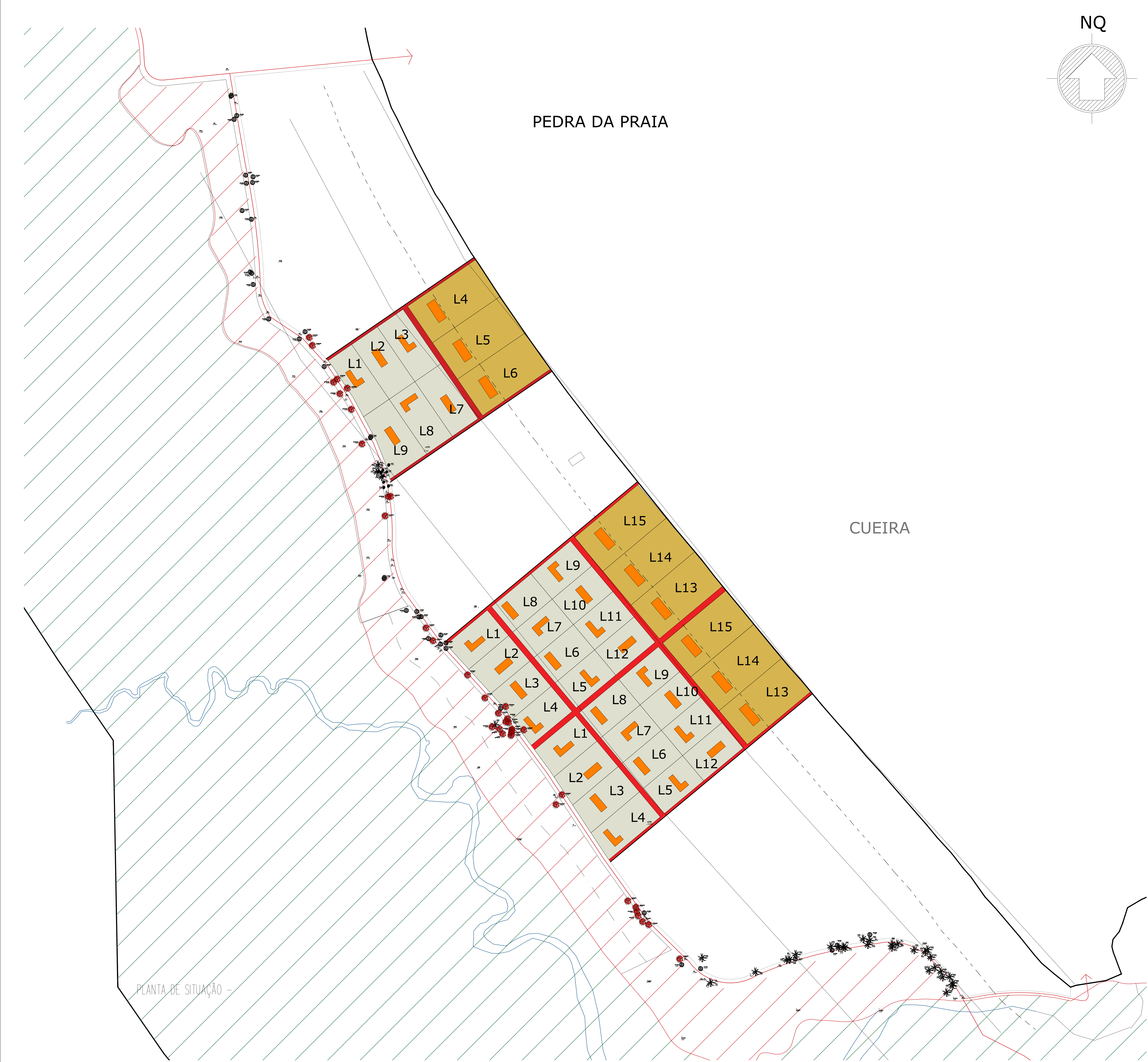
QUADRO DE ÁREAS GLEBAS		
CUEIRA	x GLEBAS	
CO1	2,505 Ha	36,758 Ha
CO2	2,770 Ha	
CO3	2,998 Ha	
CO4	4,179 Ha	
CO5	8,239 Ha	
CO6	4,361 Ha	
CO7	3,506 Ha	
CO8	2,089 Ha	
CO9	2,072 Ha	
CO10	2,030 Ha	
CO11	2,008 Ha	

LEGENDA:	
	RIOS
	RUAS L=3m
	RUAS L=6m
	LIMITE FAZENDAS
	EDIFICACOES

LEGENDA:	
	CAJU
	MANGABA
	ÁRVORE
	COCO

QUADRO DE ÁREAS LOTES/GLEBAS		
GLEBA CO3		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2283,81	210,13
L02	2455,46	212,55
L03	2455,46	212,55
L04	4321,27	275,52
L05	4295,64	274,61
L06	4313,62	275,50
L07	2455,46	212,55
L08	2455,46	212,55
L09	2854,18	228,91
GLEBA CO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2097,56	187,59
L02	2014,38	183,97
L03	1979,46	182,96
L04	2018,61	184,71
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,34
L11	2016,01	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4308,50	275,75
GLEBA COG		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2154,79	191,77
L02	2290,54	198,93
L03	2414,99	206,42
L04	2509,35	212,84
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,33
L11	2016,81	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4298,87	275,35
GLEBA TO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2038,06	234,95
L02	840,13	115,14
L03	874,28	119,00
L04	975,64	126,22
L05	1025,82	128,75
L06	1092,75	135,12
L07	1204,06	142,35
L08	1297,77	149,36
L09	1811,34	184,43
L10	3372,54	237,77
L11	3357,89	243,69
L12	3443,18	249,83
L13	3218,21	246,50
L14	2943,50	234,62
L15	2457,84	209,58
L16	2071,68	185,10
L17	1029,38	130,98
L18	1013,35	130,74
L19	1146,99	136,06
L20	1195,08	142,71
L21	1073,93	134,55
L22	1027,62	136,01
L23	1083,66	135,66
L24	2163,23	191,55
L25	2329,41	212,38
L26	2973,37	252,92
L27	8098,37	386,47

PLANTA DE SITUAÇÃO -



LOCALIZAÇÃO - S/E - FONTE: GOOGLE EARTH

QUADRO DE ÁREAS GLEBAS		
CUEIRA	x GLEBAS	
CO1	2,505 Ha	36,758 Ha
CO2	2,770 Ha	
CO3	2,998 Ha	
CO4	4,179 Ha	
CO5	8,239 Ha	
CO6	4,361 Ha	
CO7	3,506 Ha	
CO8	2,089 Ha	
CO9	2,072 Ha	
CO10	2,030 Ha	
CO11	2,008 Ha	

LEGENDA:	
	RIOS
	RUAS L=3m
	RUAS L=6m
	LIMITE FAZENDAS
	EDIFICACOES

LEGENDA:	
	CAJU
	MANGABA
	ÁRVORE
	COCO

QUADRO DE ÁREAS LOTES/GLEBAS		
GLEBA CO3		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2283,81	210,13
L02	2455,46	212,55
L03	2455,46	212,55
L04	4321,27	275,52
L05	4295,64	274,61
L06	4313,62	275,50
L07	2455,46	212,55
L08	2455,46	212,55
L09	2854,18	228,91
GLEBA CO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2097,56	187,59
L02	2014,38	183,97
L03	1979,46	182,96
L04	2018,61	184,71
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,34
L11	2016,01	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4308,50	275,75
GLEBA COG		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2154,79	191,77
L02	2290,54	198,93
L03	2414,99	206,42
L04	2509,35	212,84
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,33
L11	2016,81	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4298,87	275,35
GLEBA TO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2038,06	234,95
L02	840,13	115,14
L03	874,28	119,00
L04	975,64	126,22
L05	1025,82	128,75
L06	1092,75	135,12
L07	1204,06	142,35
L08	1297,77	149,36
L09	1811,34	184,43
L10	3372,54	237,77
L11	3357,89	243,69
L12	3443,18	249,83
L13	3218,21	246,50
L14	2943,50	234,62
L15	2457,84	209,58
L16	2071,68	185,10
L17	1029,38	130,98
L18	1013,35	130,74
L19	1146,99	136,06
L20	1195,08	142,71
L21	1073,93	134,55
L22	1027,62	136,01
L23	1083,66	135,66
L24	2163,23	191,55
L25	2329,41	212,38
L26	2973,37	252,92
L27	8098,37	386,47

PLANTA DE SITUAÇÃO -



LOCALIZAÇÃO - S/E - FONTE: GOOGLE EARTH

QUADRO DE ÁREAS GLEBAS		
CUEIRA		x GLEBAS
CO1	2,505 Ha	36,758 Ha
CO2	2,770 Ha	
CO3	2,998 Ha	
CO4	4,179 Ha	
CO5	8,239 Ha	
CO6	4,361 Ha	
CO7	3,506 Ha	
CO8	2,089 Ha	
CO9	2,072 Ha	
CO10	2,030 Ha	
CO11	2,008 Ha	

LEGENDA:	
	RIOS
	RUAS L=3m
	RUAS L=6m
	LIMITE FAZENDAS
	EDIFICACOES

LEGENDA:	
	CAJU
	MANGABA
	ÁRVORE
	COCO

QUADRO DE ÁREAS LOTES/GLEBAS		
GLEBA CO3		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2283,81	210,13
L02	2455,46	212,55
L03	2455,46	212,55
L04	4321,27	275,52
L05	4295,64	274,61
L06	4313,62	275,50
L07	2455,46	212,55
L08	2455,46	212,55
L09	2854,18	228,91
GLEBA CO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2097,56	187,59
L02	2014,38	183,97
L03	1979,46	182,96
L04	2018,61	184,71
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,34
L11	2016,01	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4308,50	275,75
GLEBA COG		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2154,79	191,77
L02	2290,54	198,93
L03	2414,99	206,42
L04	2509,35	212,84
L05	2001,68	183,49
L06	2016,01	184,00
L07	2025,40	184,34
L08	2020,95	184,18
L09	2012,03	183,86
L10	2025,40	184,33
L11	2016,81	184,00
L12	2010,59	183,81
L13	4331,53	276,26
L14	4320,02	276,00
L15	4298,87	275,35
GLEBA TO5		
LOTE	AREA(M2)	PERIMETRO(M)
L01	2038,06	234,95
L02	840,13	115,14
L03	874,28	119,00
L04	975,64	126,22
L05	1025,82	128,75
L06	1092,75	135,12
L07	1204,06	142,35
L08	1297,77	149,36
L09	1811,34	184,43
L10	3372,54	237,77
L11	3357,89	243,69
L12	3443,18	249,83
L13	3218,21	246,50
L14	2943,50	234,62
L15	2457,84	209,58
L16	2071,68	185,10
L17	1029,38	130,98
L18	1013,35	130,74
L19	1146,99	136,06
L20	1195,08	142,71
L21	1073,93	134,55
L22	1027,62	136,01
L23	1083,66	135,66
L24	2163,23	191,55
L25	2329,41	212,38
L26	2973,37	252,92
L27	8098,37	386,47

PLANTA DE SITUAÇÃO -



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20220034411

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL

1. Responsável Técnico

JOSÉ MAURÍCIO OLIVEIRA DA SILVA COSTA

Título profissional: **ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL**

RNP: 0506693228

Registro: 36520/D BA

Empresa contratada: **AMBCON CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA**

Registro: 0000175180-BA

2. Dados do Contrato

Contratante: **PERVILLE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.**

CPF/CNPJ: 75.491.613/0003-30

SEM DEFINIÇÃO Ilha de Boipeba

Nº: sn

Complemento:

Bairro: **Vila de Boipeba**

Cidade: **CAIRU**

UF: **BA**

CEP: 45420000

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em:

Valor: **R\$ 8.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

SEM DEFINIÇÃO Ilha de Boipeba

Nº: sn

Complemento:

Bairro: **Vila de Boipeba**

Cidade: **CAIRU**

UF: **BA**

CEP: 45420000

Data de Início: **07/02/2022**

Previsão de término: **17/02/2022**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **Ambiental**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **PERVILLE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA.**

CPF/CNPJ: 75.491.613/0003-30

4. Atividade Técnica

12 - Execução

313 - Ambiental > MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS > ATIVIDADES GERAIS > #705 - RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - RCE

Quantidade

Unidade

1,00

un

313 - Ambiental > MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS > ATIVIDADES GERAIS > #713 - CONDICIONANTES AMBIENTAIS

1,00

un

313 - Ambiental > CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO > SANEAMENTO > #733 - PLANO INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - PIGRCC

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de estudos ambientais para obtenção de LI para primeira fase do empreendimento Encantos de Boipeba

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA DAS ENTIDADES

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

JOSÉ MAURÍCIO OLIVEIRA DA SILVA COSTA - CPF: 917.274.645-91

Local

data

PERVILLE ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA. - CNPJ:
75.491.613/0003-30

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 88,78**

Registrada em: **14/02/2022**

Valor pago: **R\$ 88,78**

Nosso Número: **53970469**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: W2x85
Impresso em: 15/02/2022 às 13:17:50 por: , lp: 186.222.182.133

www.crea-ba.org.br
Tel: (71) 3453-8990

creaba@crea-ba.org.br
Fax: (71) 3453-8989

CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia da Bahia

